

Guararema adota iluminação LED e reduz consumo de energia

Com a instalação das novas luminárias, cidade espera economia de R\$ 495 mil por ano

A cidade de Guararema recebeu a instalação de 622 luminárias de LED em diversos bairros, como parte de um projeto da concessionária de energia elétrica EDP. A implementação foi realizada por meio da Chamada Pública de Projetos – CPP 001/2024 do Programa de Eficiência Energética, regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A instalação foi concluída com uma cerimônia realizada no Paço Municipal na terça-feira (23), com a presença de autoridades locais e representantes da EDP.

As luminárias de tecnologia LED substituíram as lâmpadas convencionais e foram instaladas em bairros como Centro, Itapema, Itaoca e Ipiranga. O projeto teve um investimento de R\$ 500 mil, que gerou uma economia anual estimada em R\$ 495 mil para a administração municipal. A mudança também resultou em uma redução do consumo de energia, com uma economia de 501 MWh por ano, equivalente ao consumo anual de 208 residências da cidade.

Economia e sustentabilidade

A troca das lâmpadas tradicionais pelas luminárias LED visa, além da economia financeira, reduzir os custos com



Warley Kenji/PMC

Implementação das novas luminárias de LED na cidade

manutenção, uma vez que as lâmpadas LED possuem maior durabilidade. De acordo com estimativas da Prefeitura de Guararema, essa substituição proporcionará uma economia significativa, com o novo sistema de iluminação tendo uma vida útil mais longa em comparação ao modelo anterior.

Segundo a EDP, a implementação das luminárias LED visa promover o uso mais eficiente de energia elétrica, com impacto positivo na redução do consumo energético e nos cus-

tos de manutenção da infraestrutura de iluminação pública.

Impactos ambientais

A tecnologia LED tem o benefício de não conter mercúrio e outros componentes nocivos à saúde e ao meio ambiente, ao contrário das lâmpadas convencionais. A maior eficiência energética das luminárias também contribui para a redução do impacto ambiental, uma vez que proporciona a mesma luminosidade com menor consumo de energia.

Além disso, a instalação de luminárias de LED é uma das ações para apoiar a gestão pública mais sustentável e diminuir os impactos negativos sobre o meio ambiente. A EDP destacou que a parceria com o município contribui para uma gestão mais eficiente dos recursos públicos e uma redução nos custos operacionais.

Integração com programas municipais

Este projeto de iluminação se soma a outras iniciativas da

Prefeitura de Guararema, como o programa Ilumina Guararema, que também busca melhorar a infraestrutura de iluminação da cidade, levando os benefícios para outros bairros. A iluminação pública é vista como um fator importante para a segurança e qualidade de vida dos moradores, sendo uma prioridade da gestão pública municipal.

O prefeito de Guararema, Zé, ressaltou que o objetivo é expandir o projeto de iluminação LED para outras áreas da cidade. “A substituição das lâmpadas por LEDs trará mais segurança e conforto para os moradores, além de ser uma medida mais econômica e sustentável”, afirmou o prefeito.

Estratégia de modernização

A instalação das luminárias LED em Guararema representa uma estratégia de modernização da infraestrutura urbana, com o objetivo de promover a eficiência energética, reduzir custos operacionais e minimizar o impacto ambiental. Com um investimento de R\$ 500 mil, a cidade prevê uma economia significativa no consumo de energia e nos custos de manutenção. Projeto implementa soluções tecnológicas para melhorar a qualidade de vida dos moradores e a sustentabilidade.

Campanha alerta sobre impactos dos fogos em Cotia

Divulgação/PMC

A Prefeitura de Cotia lançou nesta semana a campanha “Neste final de ano, soltar fogos não é legal”, com foco na conscientização da população sobre os impactos negativos provocados pela soltura de fogos de artifício, especialmente aqueles que produzem estampidos. A iniciativa é coordenada pela Secretaria de Comunicação e integra as ações de fim de ano do município.

A campanha prevê a instalação de faixas e outdoors em pontos estratégicos da cidade, além da divulgação de materiais informativos nas redes sociais oficiais e no site institucional da Prefeitura. As peças destacam a necessidade de respeito a pessoas com sensibilidade auditiva, idosos, crianças, pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) e animais, que podem sofrer efeitos adversos com o barulho intenso.

Paralelamente à ação educativa, a administração municipal infor-



Iniciativa utiliza faixas, outdoors e materiais digitais

mou que haverá intensificação da fiscalização durante o período. As operações serão realizadas de forma integrada pela Secretaria de Segurança Pública, pela Secretaria de Indústria, Comércio e Empreendedorismo e pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agropecuária,

com foco no cumprimento da legislação vigente. Em Cotia, a soltura de fogos de artifício é proibida pela Lei nº 2.070/2019, regulamentada pelo Decreto nº 8.583/2019. Denúncias e reclamações sobre descumprimento da norma podem ser encaminhadas à Guarda Civil Municipal.

Centro climático de SBC é destaque

O Centro Municipal de Emergências Climáticas (CMEC) de São Bernardo do Campo foi selecionado para integrar o Mapeamento de Iniciativas Climáticas Urbanas no Brasil, iniciativa coordenada pelo Ministério das Cidades, com apoio da Cooperação Brasil-Alemanha (GIZ), da ONU-Habitat e da Urban Climate Change Research Network – Latin America. O CMEC é coordenado pela Secretaria de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Proteção Animal, em parceria com a Defesa Civil municipal.

O mapeamento recebeu mais de 400 inscrições voluntárias de municípios de todo o País e avaliou projetos a partir de critérios técnicos como adaptação às mudanças climáticas, mitigação de impactos ambientais e promoção da sustentabilidade urbana. Também foram considerados aspectos como robustez metodológica,

capacidade de transformação territorial, integração entre políticas públicas e incentivo à justiça climática. As iniciativas selecionadas passam a compor o Painel de Iniciativas Climáticas, disponível em seis idiomas no portal Agenda de Sustentabilidade do Ministério das Cidades. A plataforma amplia a visibilidade nacional e internacional de ações desenvolvidas por cidades brasileiras voltadas à resiliência urbana e ao enfrentamento de eventos climáticos extremos.

Segundo a diretora do Departamento de Gestão Ambiental de São Bernardo, Flávia Massimetti, a inclusão do CMEC representa o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo município na estruturação de uma governança climática baseada em dados técnicos, protocolos preventivos, participação social e articulação intersetorial. O projeto reúne metodologias de monitoramento.